

BOLETIM CLIMÁTICO – FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL (2010)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 20 de janeiro de 2009

FINAL DE VERÃO COM CHUVA ENTRE NORMAL E POUCO ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução

No mês de dezembro/2009 as precipitações ficaram dentro do padrão climatológico no planalto, serra do nordeste e litoral e acima do padrão nas demais regiões, em algumas áreas as precipitações ficaram muito acima do padrão, como por exemplo, em Quaraí (338,0mm), Uruguaiana (335,3mm) e Santa Maria (310,8mm). As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico enquanto que as máximas ficaram abaixo do padrão climatológico no sudoeste, acima do padrão no norte e dentro do padrão nas demais regiões.

Na primeira quinzena de janeiro/2010 as precipitações ficaram próximas ao padrão climatológico no sul e sudeste e acima do padrão nas demais regiões, em algumas áreas como Santa Maria (384,0mm) e Alegrete (371,0mm) as precipitações continuam muito acima.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial Central permaneceu com anomalias positivas. No Oceano Atlântico Sul junto ao litoral das regiões Sul/Sudeste as anomalias permaneceram positivas, enquanto que, no litoral sul da Argentina predominou anomalias negativas, mas com tendência de inversão deste padrão para os próximos meses.

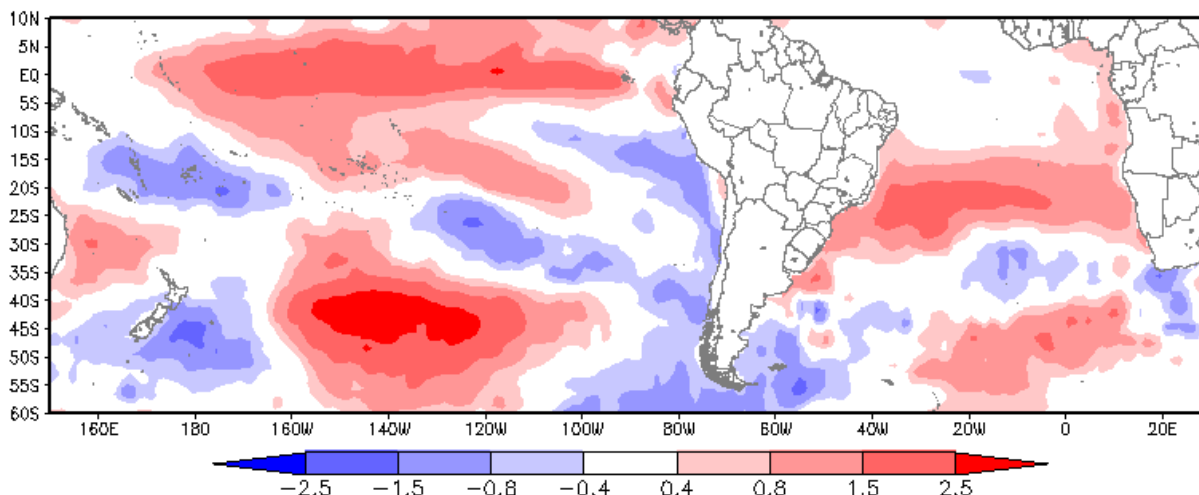


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, dezembro/2009, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Fevereiro/Março/Abril - 2010)

A tendência de enfraquecimento das anomalias do Pacífico Equatorial para os próximos meses, associada à possível inversão das anomalias do Oceano Atlântico durante do verão, espera-se ainda muita irregularidade e possíveis inversões no padrão da chuva no restante do verão.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEL) indicam **precipitações** variando entre normal e pouco a baixo do padrão climatológico para os próximos meses. Para o mês de fevereiro (Figura 2) a tendência mostra precipitação pouco abaixo na maior parte do Estado. Para os meses de março e abril (Figuras 3 e 4) os modelos apontam para predomínio de padrão próximo do normal em todo o Estado.

Neste começo de trimestre as **temperaturas mínimas** mensais tendem a apresentar (período noturno) pequenas reduções (associadas à pequena redução da precipitação), mas com possível aumento das anomalias no restante. Os modelos regionais apontam para o mês de fevereiro (Figura 5) valores de temperatura mínima mensal pouco abaixo do padrão climatológico. Em março (Figura 6) os modelos apontam para padrões acima do padrão, especialmente no oeste do Estado. Em abril (Figura 7) a tendência é de predominar temperaturas próximas do padrão na maior parte do Estado.

As **temperaturas máximas** também apresentam variações semelhantes às temperaturas mínimas e com maior tendência de oscilar entre normal e acima do normal. Para os meses de fevereiro e abril (Figuras 8 e 10) os modelos mostram temperaturas máximas mensais dentro do padrão climatológico em todas as regiões. Para o mês de março (Figura 9) a tendência é predominar temperaturas máximas acima do padrão climatológico, especialmente na metade norte do Estado.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

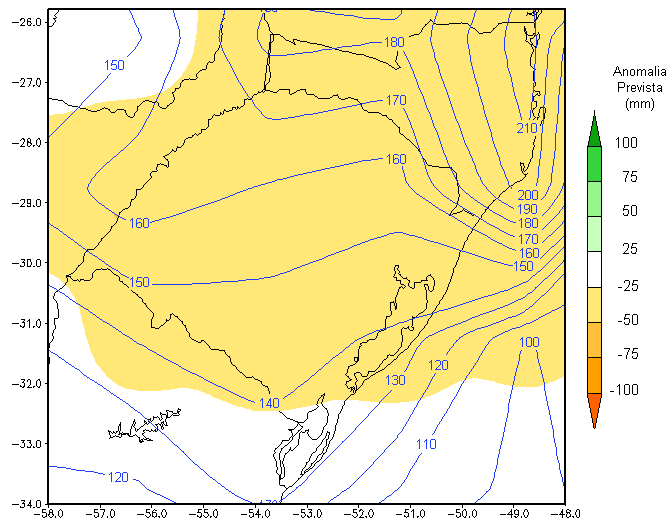


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/10.

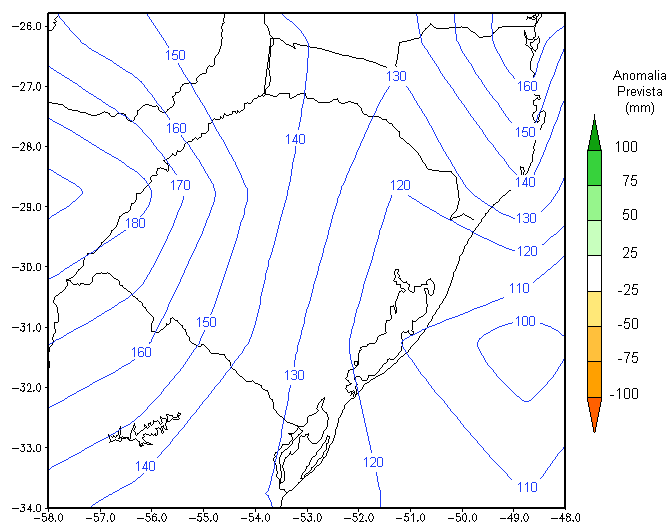


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/10.

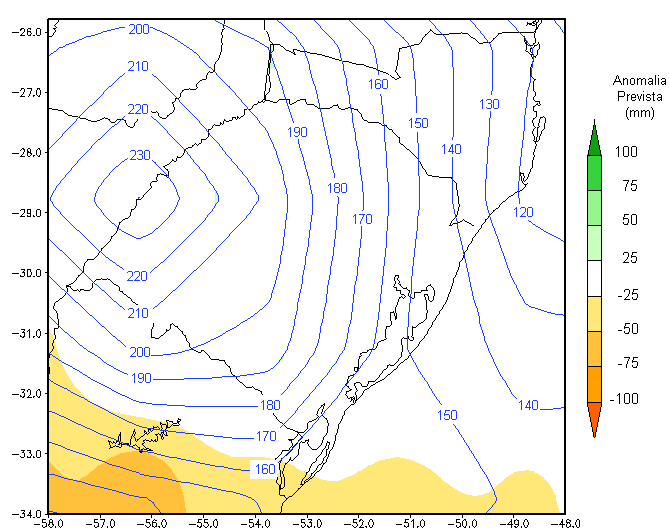


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/10.

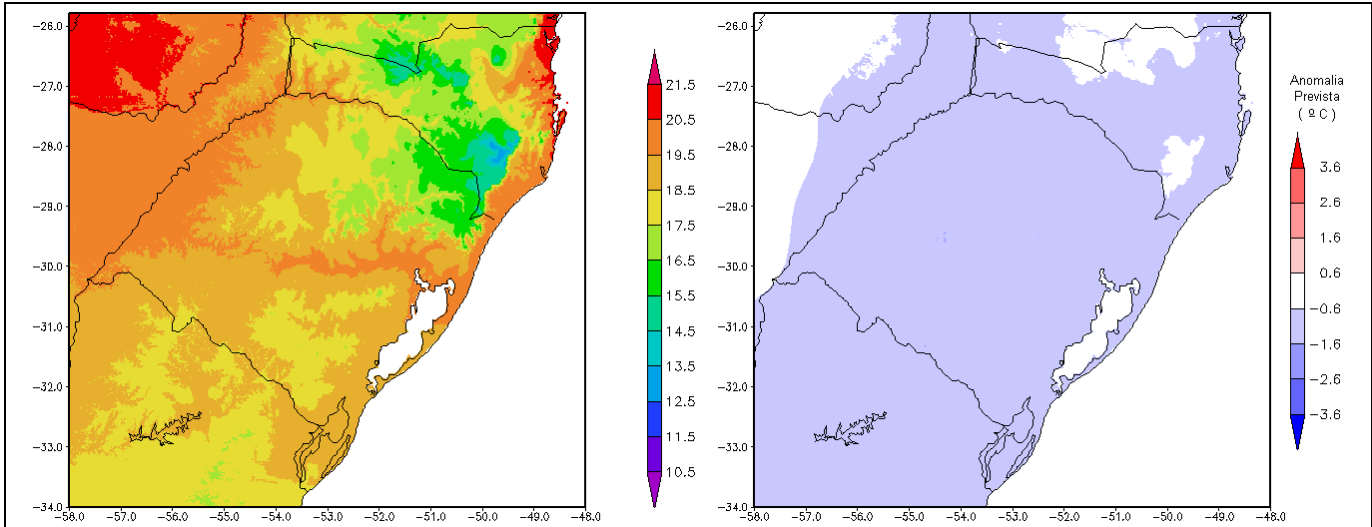


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/10.

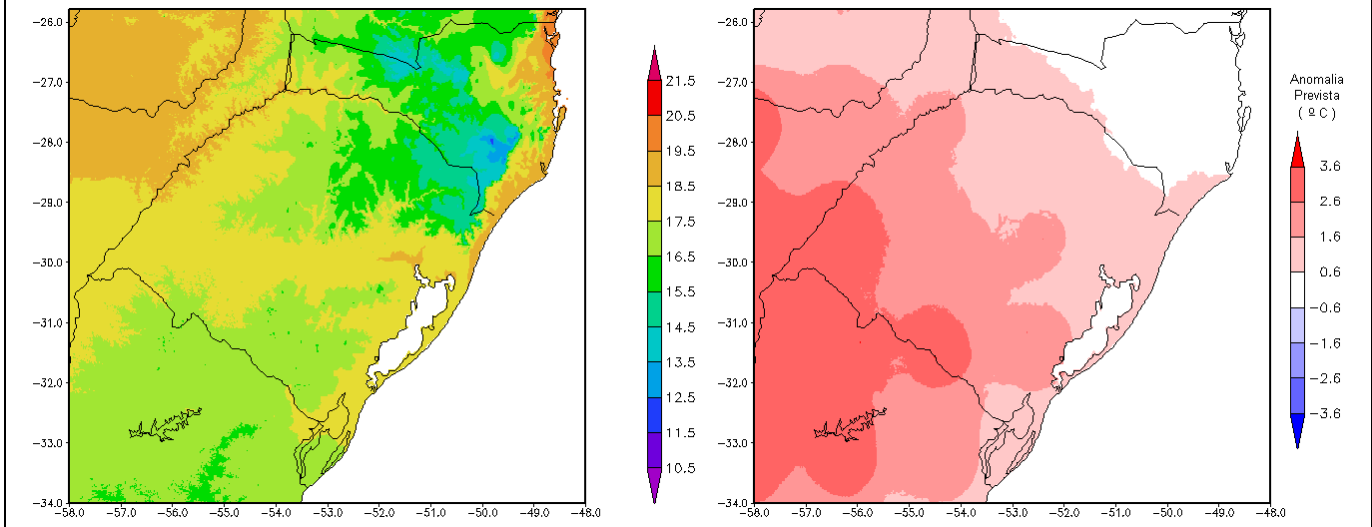


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/10.

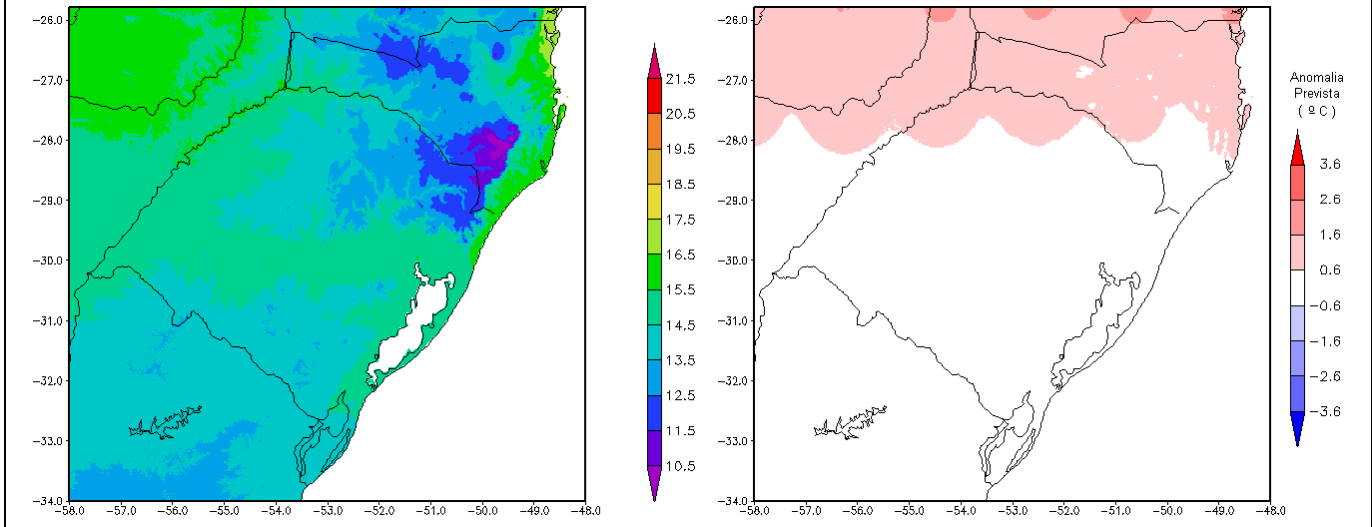


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/10.

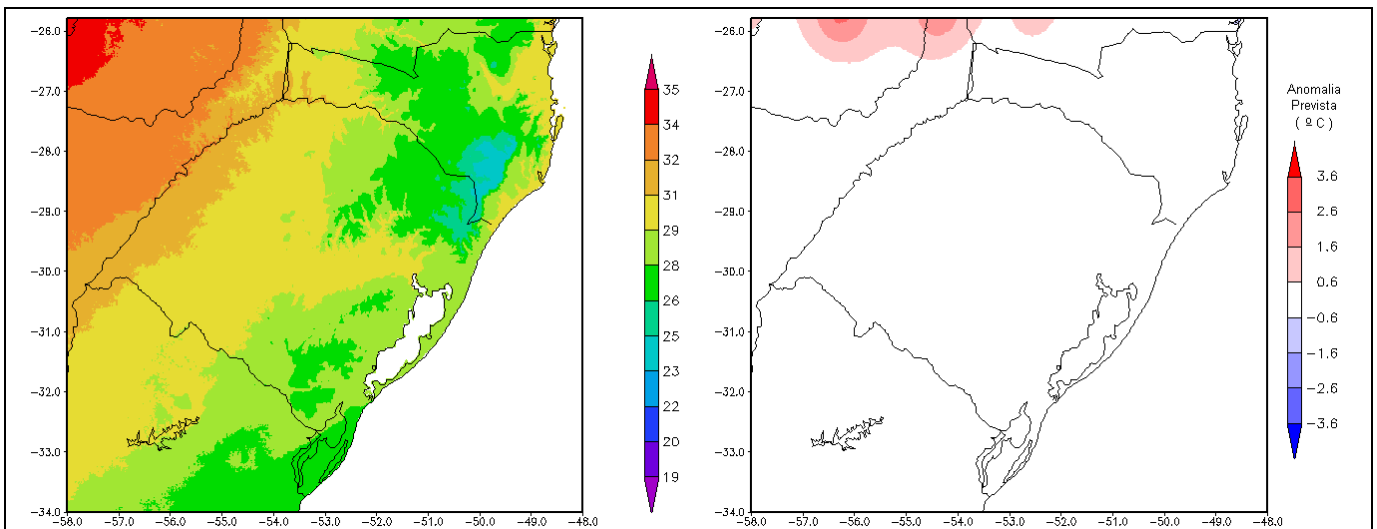


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/10.

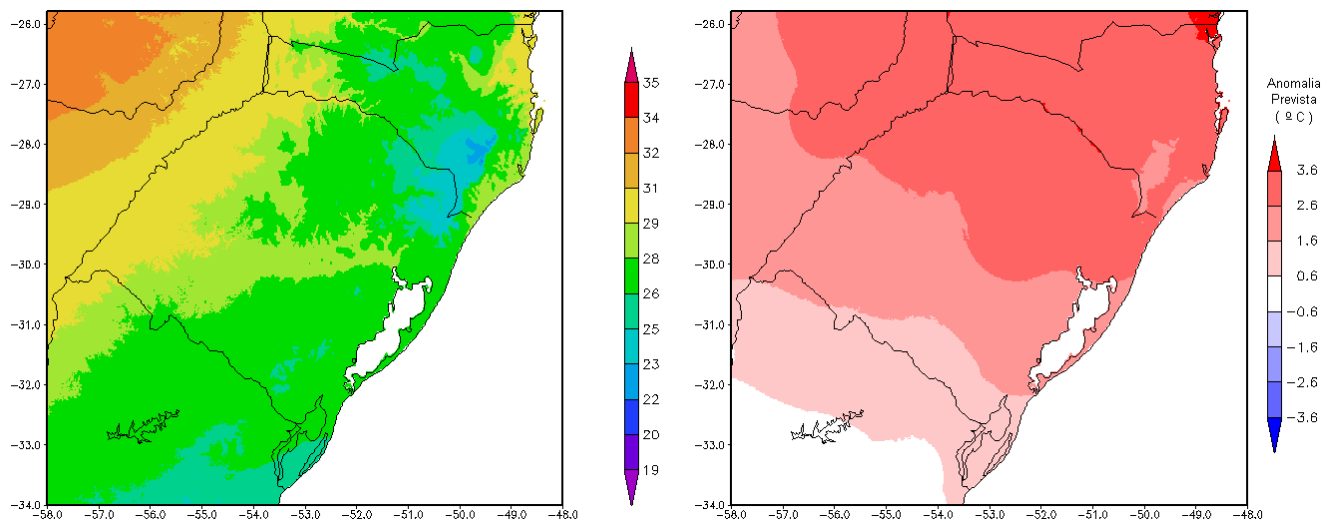


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/10.

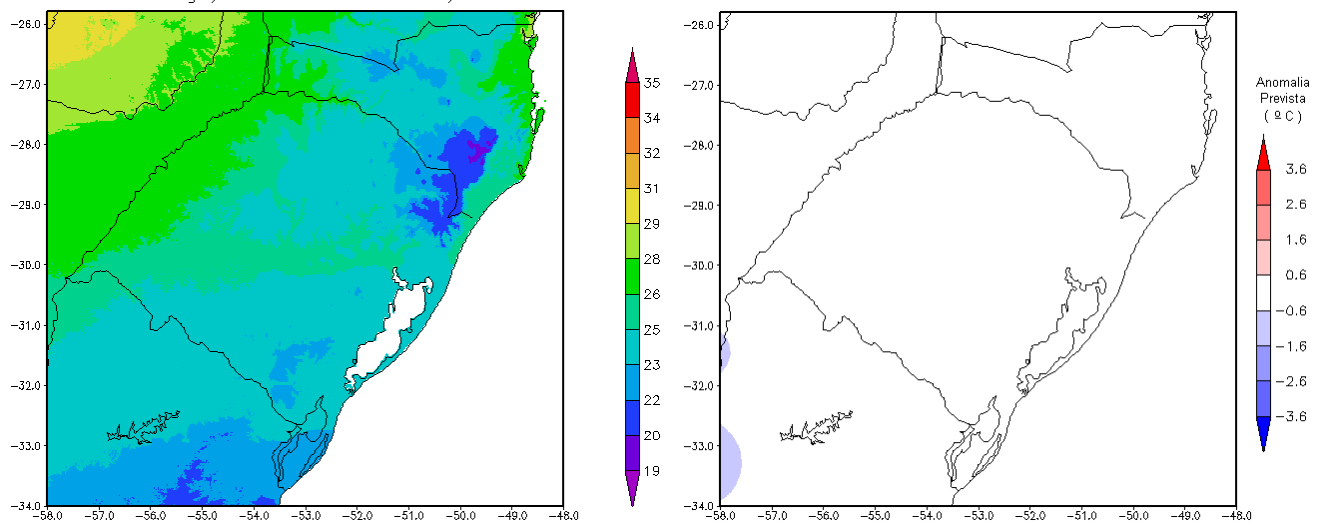


Figura 10 Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/10.